

Todo dia ela faz tudo sempre igual,  
Me sacode as seis horas da manhã.  
Me sorri um sorriso pontual,  
E me beija com a boca de hortelã.

Todo dia ela diz que é pra eu me cuidar,  
Essas coisas que diz toda mulher.  
Diz que está me esperando pro jantar,  
E me beija com a boca de café.

Todo dia eu só penso em poder parar.  
Meio-dia eu só penso em dizer não.  
Depois penso na vida pra levar,  
E me calo com a boca de feijão.

Seis da tarde como era de se esperar,  
Ela pega e me espera no portão.  
Diz que está muito louca pra beijar,  
E me beija com a boca de paixão.

Toda noite ela diz pra eu não me afastar.  
Meia-noite ela jura eterno amor,  
E me aperta pra eu quase sufocar,  
E me morde com a boca de pavor.